

O Facebook já chegou à política

Maré de Notícias
Página 02

Desde Pinto Moreira a José Mota, passando por Marco Gastão e Rui Torres, são vários os políticos espinhenses que aproveitam a rede social para divulgação de iniciativas e promoção política

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1759 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 06/01/2013

Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

Leonor Fonseca, levanta a ponta do véu para a cultura em 2013



“Deveremos ter um evento que provavelmente nos vai colocar na rota dos grandes destinos culturais do verão”

Pagamento Assinatura 2013

Encontra-se em pagamento a assinatura do jornal Maré Viva de 2013.

Pagável até 15/03 na secretaria ou transferência bancária, no valor de:

22,50€

Depois dessa data o valor

será de:

24€

NIB 0007 0603 0038 0040 00251

Maré Desportiva
Página 12

Cá se fazem cá se pagam Tigres voltaram a vencer Benfica

Sporting de Espinho passa à segunda fase na Série dos Primeiros. Associação Académica de Espinho vai ter de disputar a Série dos Últimos.

Maré de Cultura

Pág. 11

Maré de Notícias

Pág. 05

Terminou a 8ª edição do festival

Mário e Neta voltam para o ano

Maré de Notícias
Página 04

Homem colhido pelo comboio

Vítima de 53 anos era natural de Marco de Canaveses

Caderneta das coletividades desportivas de Silvalde

Que grandes cromos!!!



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Associações, juntas e casino em espírito folião

Com tradições que remontam às primeiras décadas do século passado, o carnaval espinhense perdeu algum do seu fulgor mas não vai passar despercebido. A Nascente, o Orfeão ou o Casino prometem folia pela noite dentro a preços que não ignoram a crise.

Não há cidade, vila ou aldeia em Portugal que não festeje o carnaval, com mais ou menos alegria e entusiasmo. Espinho não foge à regra. A tradição carnavalesca dos espinhenses remonta às décadas de 30 e 40 do século passado, com desfiles e concursos de fantasias. Os bailes de carnaval no velho café Palácio, no salão do antigo Nosso Café, no Grupo Bem-fazer, o baile no Salão Nobre dos Bombeiros e as famosas festas da secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho, para além dos muitos bailes particulares, tais eram as múltiplas propostas para os foliões espinhenses de então.

Nos anos 60, havia em Espinho um grupo de jovens que tocavam numa banda rock, The Sixties, e um desses jovens era Eugénio Morais, que conta que grande parte dessas pessoas resolveram agora retomar os convívios de então, “como forma de relembrar os bons velhos tempos.” Assim, surgiu a ideia de organizar um jantar, no Complexo de Ténis, para os amigos vestirem uma fantasia e dançarem pela noite dentro. No espírito das festas de garagem, esta iniciativa surge essencialmente com o propósito de reunir um grupo de amigos de Espinho, mas também do Porto e de V. N. Gaia.

POLÍCIAS, LADRÕES, MANICURAS E MUITOS MAIS

Para os verdadeiros apreciadores desta época festiva, esta é a altura de extravasar energias, porque se pregam partidas, porque se brinca, porque grupos de amigos fantasiaram-se e juntam-se. A piada disto - segundo Herminia Carvalho, uma espinhense que não resiste ao espírito folião - “está em descobrir quem é quem, quem se esconde atrás da máscara”. Esse é o jogo mais engraçado e que caracteriza o carnaval. Conta ela que iam bater

de porta em porta, às casas dos amigos, e que só por particularidades do corpo de cada um é que muitas vezes eram desmascarados. Realça um dos seus melhores carnavais, quando descreve que se vestiu de polícia, num grupo de foliões, onde havia ladrões, manicuras, brigadas de desinfeção, que iam pregando partidas pelas ruas de Espinho e pelos cafés onde entravam.

Com estas ou com novas roupagens, o carnaval continua, e este ano a alegria dos mais pequenos terá lugar na próxima sexta-feira, com as escolas de jardim de infância e 1º ciclo a participarem no evento “Escola sai à Rua”, nas ruas 19 e 23. Esta iniciativa é promovida pela Junta de Freguesia de Espinho, que também organiza o tradicional concurso de máscaras, para adultos, na segunda-feira, às 22 horas, em frente à Junta de Freguesia, com inscrições, limitadas, no local. O concurso para crianças realiza-se no mesmo local, mas no domingo, às 14h30.

Outras opções são as festas de carnaval promovidas por duas associações locais. A Cooperativa Nascente propõe um baile de máscaras com dois concursos de fantasias para crianças e adultos e muita música variada com a marca de diversos DJs, no seu auditório. O Orfeão convida para um jantar com baile, no Salão da Piscina. Noutro contexto, o Casino de Espinho adere ao espírito carnavalesco com um programa que inclui jantar de gala e banda com os ritmos do samba e do batuque até de madrugada.

Tal como manda a tradição, domingo, pelas 15h00, o Carnaval sai à rua na Idanha com um desfile de máscaras e carros alegóricos pelas ruas da freguesia. **CR**

Carnaval para todas as bolsas

A Cooperativa Nascente vai organizar um baile de máscaras, no próximo sábado, dia 9, pelas 21h30, no seu auditório, na Rua 16, com as entradas a 2 euros.

O Orfeão de Espinho propõe um jantar com baile de carnaval, a partir das 20 horas, também no sábado, ao preço de 25 euros com jantar e 10 euros só para o baile.

O Casino Solverde tem como oferta carnavalesca um jantar de gala, às 20h30 de sábado, seguido de baile com a banda Toque de Classe, por 65 euros.

A Junta de Freguesia de Silvalde, ainda na mesma noite mas pelas 22h00, abre também as portas aos foliões. Entrada, 5 euros.

Segunda-feira, a Tuna Musical de Anta também celebra esta data com um bailarico na sua sede por apenas 5 euros.

E se quiser comprar uma fantasia numa grande superfície, os preços variam entre os 6 e os 30 euros.



Também já se faz política no Facebook

Há uns meses atrás, a Junta de Freguesia de Espinho realizou uma série de encontros com os espinhenses aos quais chamou “Tertúlia ao café”. A ideia passou agora do real para o virtual, com Rui Torres a criar uma página no Facebook para divulgar atividades da autarquia e para proporcionar aos cidadãos um local para deixarem as suas críticas, sugestões ou alertas. No concelho, são várias as figuras públicas que usam a rede social para se aproximarem dos eleitores, no fundo, como instrumento político.

Inicialmente conotado mais com o lado pessoal de cada um, o Facebook tem vindo a adquirir uma importância fulcral nos negócios e até na política. São vários os políticos nacionais, seja o Presidente da República, Cavaco Silva, ou o primeiro-ministro, Passos Coelho, que utilizam a rede social para comunicar com os portugueses. Mas a nível local, essa ideia já começa também a ser implementada.

Depois de, no passado ano, a Junta de Freguesia de Espinho ter realizado encontros com os espinhenses em vários cafés da cidade para ouvir as suas críticas, ideias e sugestões, agora essa partilha faz-se no Facebook. A “Tertúlia ao Café” passou do real para o virtual e faz parte da ideia de presidência aberta adotada por Rui Torres.

No endereço <https://www.facebook.com/groups/tertuliaoacafe/> encontra-se um grupo aberto à participação de todos, no fundo, trata-se de um fórum de análise e informação sobre os mais diversos temas relacionados com a freguesia. Segundo as palavras do presidente da Junta de Freguesia de Espinho nesse mesmo grupo, a página “será um veículo de informação das atividades da autarquia, mas também um instrumento para que nos cheguem alertas, críticas, sugestões”.

Com cerca de 500 elementos (no final do mês de janeiro), a “Tertúlia ao Café” tem contado com a participação de todos. São vários os espinhenses que congratulam o presidente da Junta de Freguesia pela iniciativa e a interação entre autarquia/fregueses é grande. Rui Torres tem publicado vários posts sobre temas importantes, mas também os cidadãos publicam informação e fo-



POLÍTICA

tografias e fazem perguntas ao autarca. O presidente estará disponível às terças e quintas-feiras, entre as 19h30 e as 20h30, para responder a todas as questões.

OUTRAS PÁGINAS IMPORTANTES DENTRO DA REDE SOCIAL

Além deste grupo, a Junta de Freguesia de Espinho possui uma página no Facebook (<http://www.facebook.com/pages/Junta-de-Freguesia-de-Espinho>) onde divulga as suas atividades. O mesmo acontece com Silvalde (<https://www.facebook.com/viladesilvalde>) com uma página bastante atualizada com informações diversas e álbuns de fotografias sobre iniciativas que tenham acontecido na vila. Em Anta, existe a página <https://www.facebook.com/viladeanta> e a Junta de Freguesia de Guetim está representada em <https://www.facebook.com/juntafreguesia.guetim>. Quanto à Câmara Municipal, tem também uma página oficial na rede social, onde são publicadas as notícias mais importantes relativas à cidade e ao concelho, assim como iniciativas promovidas pela autarquia

e informações relevantes. Pode ser encontrada no endereço <http://www.facebook.com/pages/Municipio-de-Espinho>.

Quanto aos políticos do concelho, a maioria tem presença no Facebook. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, utiliza a sua página na rede social com um objetivo autárquico, dando destaque a informações relevantes do município. Rui Torres e Marco Gastão, presidentes das Juntas de Espinho e Silvalde, dinamizam também bastante as suas páginas pessoais. Também Alfredo Rocha, presidente em Guetim, marca presença no Facebook, mas de forma bem mais “tímida” que os seus colegas. José Mota, presidente da Comissão Concelhia Política do Partido Socialista de Espinho, também não escapa à rede social mais utilizada do mundo.

Falando em partidos, o PS de Espinho aposta forte na rede social como forma de divulgação (<https://www.facebook.com/pages/PS-Espinho>). A Comissão Concelhia do PSD também está presente no Facebook, mais precisamente no endereço <https://www.facebook.com/psdespinho>.

Também o Bloco de Esquerda de Espinho tem página oficial (<https://www.facebook.com/pages/Bloco-de-Esquerda-Espinho/>). **LM**

Eu tenho mais amigos

E o prémio para o político com o maior número de amigos vai para... José Mota. O antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho contava (até à hora do fecho desta edição) com 5.363 amigos na sua página do Facebook. Em segundo lugar temos Pinto Moreira com uma diferença de apenas menos 75 amigos. No último lugar do pódio temos Marco Gastão. O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde tem quase cinco mil amigos (4.999 para sermos exatos). Rui Torres e Leonor Fonseca são os que se seguem logo atrás com 4.094 e 2.143 respetivamente.

Carnaval da Nascente com máscaras, música, etc. e tudo

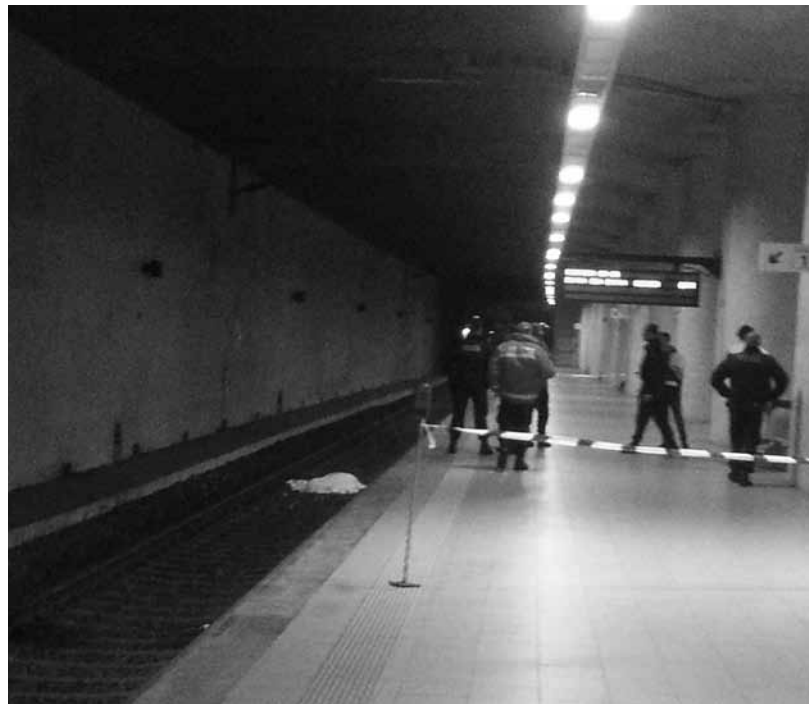


Começar cedo, a partir das 21h30, para aproveitar o melhor de uma noite que vai ser curta para tanta folia: esta parece ser a preocupação dos organizadores do baile de máscaras que a Cooperativa Nascente realiza no próximo sábado. Por isso, a insistência vai para que os foliões não atrasem a sua chegada, até porque a lotação do espaço – Auditório Nascente, na Rua 16, 1200 – é limitada e os ingressos só estão disponíveis no local. Já ilimitada parece ser a disposição da organização para criar as condições para uma noite de grande animação e festa, com muita música a cargo de uma equipa diversificada e competente de Djs, um bar capaz de responder à maior procura de comes e bebes, e ainda – a não esquecer – dois concursos de máscaras com prémios a preceito. Até por isso, o convite é que todos compareçam, senão com uma fantasia completa, pelo menos com um adereço que diga ao que se vai: é carnaval e ninguém leva a mal. **MV**

Homem natural de Marco de Canaveses

Colhido por comboio em Espinho

No passado domingo, pelas 22h55, um homem de 53 anos foi mortalmente colhido na estação de Caminhos de Ferro de Espinho. Não são ainda conhecidas as causas que estão na origem deste acidente que ocorreu no túnel da Estação. A vítima, residente no Marco de Canaveses, foi colhida pelo Intercidades que se deslocava no sentido Lisboa/Porto. A circulação ferroviária foi de pronto interrompida e retomada minutos depois pela linha contrária. Estiveram no local os Bombeiros de Espinho, a Polícia de Segurança Pública de Espinho e o corpo do INEM. Recorde-se que este foi o primeiro incidente do género desde que a estação passou a ser servida pelo túnel ferroviário. **NO**



De 8 a 10 de fevereiro

Cidade adere ao Fim-de-semana Gastronómico

A Câmara Municipal de Espinho associa-se de 8 a 10 fevereiro, à iniciativa “Fins-de-semana Gastronómicos” promovida pela Entidade Regional Porto e Norte.

Assim, na sexta-feira, dia 8, os restaurantes aderentes (100 Espinhas; Actual; Aquário; Avenida 8; Baía Sol; Baliza; Cabana; Casarão do Emigrante; Conde Real; Cristal; Espinho 10; Espinhomar I; Fidalguinha; Golfinho; Infante; Kurika; Mar Azul Hotel; O Sardinha; Onda Mar; Os Melinhos; Paraíso de Espinho; Pata Negra; Ripolim; Seara; Zagalo) oferecem um desconto de 10% no prato recomendado do jantar.

Quanto ao alojamento, o desconto será de 15% na noite de sexta (dia 8) e sábado (dia 9) - reservas efetuadas diretamente nos empreendimentos turísticos (Hotel Mar Azul; Hotel PraiaGolfe; Hotel Nery; Hotel Apartamento Solverde). **NO**



Caderneta com cromos das coletividades desportivas de Silvalde foi apresentada no sábado à tarde

Caricaturas são novidade nos cromos da bola

São os tradicionais cromos da bola, mas com uma grande diferença: em vez das fotografias, encontram-se caricaturas. A caderneta foi lançada no passado sábado na Junta de Freguesia de Silvalde e uma parte das receitas das vendas revertem para as associações desportivas da vila.



O lançamento de cadernetas de cromos da bola não é nenhuma novidade, mas ter caricaturas em vez das tradicionais fotografias é uma inovação. No sábado à tarde, a Junta de Freguesia de Silvalde apresentou oficialmente a caderneta de cromos da bola época 2013/2014 com a presença de todas as coletividades desportivas da vila. António Costa, vice-presidente e responsável pelo pelouro do desporto da Junta, referiu que a iniciativa da caderneta serve para apoiar as associações silvaldenses, dando-lhes “a cana de pesca em vez do peixe”, ou seja, em vez de lhes dar dinheiro, proporciona-lhes oportunidades para angariar receitas. No caso da situação da extinção do Conselho Desportivo da vila, afirmando que os clubes tiveram medo que

que conseguirem angariar. “Quem mais vender, mais ganha”, disse. António Costa referiu ainda que 15 por cento das receitas reverterão a favor do complexo desportivo da freguesia.

António Costa falou ainda da situação da extinção do Conselho Desportivo da vila, afirmando que os clubes tiveram medo que

o desporto também terminasse. O responsável pelo pelouro mencionou que a autarquia estará sempre disponível para os apoiar e que o campo da Seara também estará disponível para jogar, ao contrário do que aconteceu em Anta. Acrescentou ainda que os subsídios na freguesia terminaram, dizendo que há outras formas de angariar verbas, como o caso da caderneta.

vam duas caricaturas: a de Marco Gastão e de António Costa. “É um trabalho magnífico e que vai envolver toda a comunidade desportiva”, disse o autarca, recordando os seus tempos de infância em que andava com os cromos nos bolsos para trocar na escola.

Segundo Pinto Moreira, com esta iniciativa, a Junta está a motivar os clubes silvaldenses, dando-lhes oportunidade de gerarem receitas. Na sua opinião, embora a junta esteja preocupada, a crise não pode ser uma desculpa. Assim, recorreram à criatividade para arranjar mais dinheiro. “A Junta de Freguesia de Silvalde pensou bem, foi criativa e imaginativa”, disse. O presidente do município afirmou que a Câmara está atenta ao fenómeno desportivo, especialmente ao futebol popular que movimentava cerca de 1400 pessoas no concelho, e que tentou ajudar dentro das suas possibilidades. Pinto Moreira falou na obra de acesso ao Campo da Seara e referiu o slogan adotado pela junta de Marco Gastão, “Silvalde em Movimento”. O presidente disse que o executivo da junta tem feito obra como “um verdadeiro milagre”, fazendo uma alusão ao milagre da multiplicação dos pães, e explicando que Marco Gastão e quem o acompanha tem feito obra sem dinheiro, tem produzido mais e melhor com muito menos. “É verdadeiramente notável”, acrescentou. **LM**

Convocatória

Tuna Musical de Anta CONVOCATÓRIA

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do art.º 20º dos Estatutos desta coletividade e cumprindo o consignado nos Arts.º 23º e 25º dos mesmos estatutos, em complemento com o Regulamento Interno, convoco os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 16 de fevereiro de 2013, pelas 21h00, na sede social da coletividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Leitura da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º Apreciação, discussão e votação das contas sociais e parecer do Conselho Fiscal relativas ao Exercício do ano de 2012.
- 3º Discussão de outros assuntos de interesse para a Coletividade.

Conforme determina o Art.º 26º dos Estatutos desta coletividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos, se passou a presente convocatória, e outras de igual teor, que vão ser distribuídos nos locais habituais da Vila de Anta e publicada nos Jornais do Concelho.

Vila de Anta, 29 de janeiro de 2013

O Presidente da Assembleia Geral
Padre Manuel Moura

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

BE e PS partem ao ataque

A concelhia espinhense do Partido Socialista e o Bloco de Esquerda mostraram, durante a semana passada, a sua indignação com as medidas tomadas pelo atual executivo. Em causa está a débil situação financeira da Câmara Municipal de Espinho (sem orçamento aprovado) e as propostas de alterações dos parquímetros.

Em comunicados enviados a este órgão de comunicação social, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Espinho começou por explicar que estranha que “a Câmara Municipal de Espinho continue em silêncio perante a situação financeira constrangedora em que se encontra, ao ponto de se encontrar em regime de duodécimos”. O orçamento para 2013, tal como noticiado em tempo oportuno no Maré Viva, ainda não está devidamente validado pela Direção-Geral das Autarquias Locais. Recordamos que o primeiro orçamento foi recusado e a Assembleia Municipal teve de correr ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) – Programa 1. Por ainda não estar aprovado, o grupo parlamentar liderado por Luís Neto entende que “em nome

da transparência e da decência democrática, a Câmara Municipal de Espinho deveria informar a oposição e a opinião pública deste gravíssimo facto e como chegamos até esta inédita situação”. E adiantou que “não é a primeira vez que a Câmara Municipal de Espinho esconde os seus graves problemas financeiros pis tivemos que aprovar duas vezes a adesão ao PAEL, primeiro ao Programa II e posteriormente ao Programa I, - bastante mais oneroso para os cidadãos, - porque o executivo escondeu da oposição a gravíssima situação de desequilíbrio financeiro em que se encontra desde o relatório de contas 2010”. A concelhia do Partido Socialista de Espinho conclui afirmando que “o executivo camarário continua a viver num filme trágico e a esconder a situação financeira insustentável que criou e que está bem à vista o seu resultado. Não temos dúvida que perante estes factos, a Câmara Municipal de Espinho está em regime de duodécimos porque o executivo PPD/PSD é completamente incompetente!”.

“AREIA PARA OS OLHOS”

A concelhia do Bloco de Esquerda de Espinho também reagiu a semana passada contra a conferência de imprensa dada pelo presidente da Câmara Municipal de

Espinho a propósito da proposta de alteração ao estacionamento pago na cidade. O BE afirmou que o evento “foi, uma vez mais, para atirar areia para os olhos dos cidadãos. Prometendo que vai baixar o preço em 5 cêntimos nos parquímetros, não refere o aumento substancial da área abrangida pelos parquímetros. Este alargamento da área dos parquímetros, já estava previsto no acordo assinado pelo ex-presidente socialista, José Mota”.

O partido prossegue a sua explicação lembrando que sempre foi contra o negócio dos parquímetros porque lesava o interesse público, acrescentando que “aquilo que deveria ser um dos centros de ação da nova Câmara eleita PSD/CDS, a renúncia do contrato com a concessionária dos parquímetros, nunca foi, como se verifica, uma pretensão da gestão laranja. A gestão PSD/CDS é assente na incompetência, não tendo um plano de desenvolvimento capaz de dinamizar economicamente e socialmente o Concelho de Espinho”.

O BE afirma ainda que “a recente proposta de baixar o preço do estacionamento na cidade, centra-se no puro marketing eleitoral, que em nada ajuda a população e o comércio local. Vamos ter mais estacionamento pago, afastando ainda mais as pessoas da cida-

de. Esta medida vai afundar ainda mais o Concelho”. Para o BE “a Câmara oferece um chouriço, mas em troca quer um presunto” e concluiu o comunicado explicando que esta força política “quer uma gestão direcionada para os reais interesses dos Espinhenses e não uma gestão ao sabor da engorda dos interesses económicos”.

“RESULTADOS POSITIVOS”

Em resposta às declarações emitidas pelos outros partidos, Pinto Moreira reagiu lembrando que “pela primeira vez em muitos anos esta câmara apresentou resultados positivos”. E prosseguiu contando que “o PS deixou o poder em 2009 e entregou-nos uma câmara em ruínas, praticamente falida e desequilibrada. A situação do município de Espinho é conhecida e é pública. Só o PS continua a não querer ver. Mantém a cabeça na lua e já sonha com o facto de as pessoas esquecerem o que eles fizeram”. Em conclusão, o presidente da CME afirmou que “os espinhenses não têm memória curta. Sabem bem quem foi incompetente. O município de Espinho pela primeira vez em muitos anos apresentou em 2012 resultados positivos. Se há um momento em que podemos dizer que as coisas correram bem é agora”. **MV**

Concluído em dezembro de 2013

Centro Escolar de Anta em andamento

No passado dia 29 de janeiro, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, acompanhado por técnicos municipais, engenheiros de obra, responsáveis pelos agrupamentos escolares e coordenadores das escolas da freguesia de Anta e o presidente da Junta de Freguesia antense, visitaram a construção das obras do centro escolar de Anta, na Rua das Escolas – Esmojães.

Esta obra, situada precisamente nas Ruas das Escolas, em Anta, tem um valor de adjudicação em cerca de 3 milhões e trezentos mil euros e estará concluída em de-

zembro deste ano. O novo Centro Escolar de Anta será constituído por seis salas de atividades para o jardim-de-infância e doze salas do 1º ciclo, com capacidade para 150 crianças do pré-escolar e 288 do 1º ciclo. Aqui, ficarão concentradas o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico das escolas: EB1/JI Anta 1, EB1/JI Anta 2 e EB1/JI Esmojães.

Em declarações à Comunicação Social após a visita às instalações, Pinto Moreira lembrou que “esta obra é um investimento para as futuras gerações e não há memória da freguesia de Anta ter tanto volume de investimento municipal como aquele que foi feito nestes últimos três anos. Para além da construção deste centro escolar, foi devolvido o Pa-



vilhão Municipal Napoleão Guerra às coletividade, foi construído o Complexo Desportivo de Cassu-

fas, foram requalificados espaços urbanos e pavimentadas algumas ruas”. **NO**

Projetos de Nuno Lacerda uma vez mais em destaque

Não chegaram a ser finalistas, mas dois projetos do arquiteto espinhense Nuno Lacerda estiveram no leque de três mil obras selecionadas para o prémio “Building of The Year 2012” promovido pelo prestigiado portal ArchDaily. A escola de Mouriz, em Paredes, voltou a estar em destaque, assim como uma casa idealizada pelo arquiteto e que foi construída em Paramos.

A Escola de Mouriz, em Paredes, e a casa em Paramos não fazem parte dos 70 projetos finalistas do prémio “Building of the year”, nos quais se incluem nove proje-

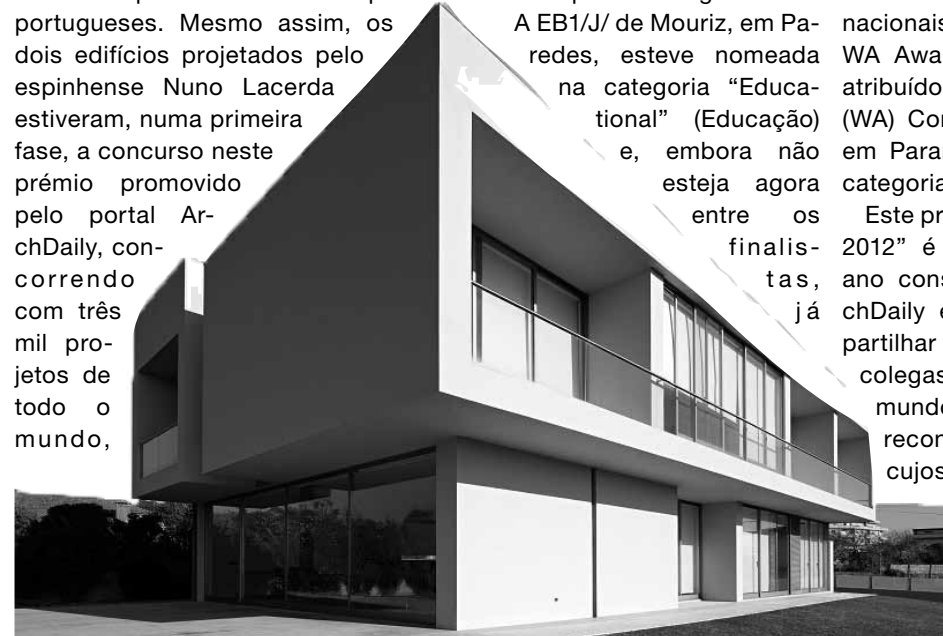
tos de arquitetura assinados por portugueses. Mesmo assim, os dois edifícios projetados pelo espinhense Nuno Lacerda estiveram, numa primeira fase, a concurso neste prémio promovido pelo portal ArchDaily, concorrendo com três mil projetos de todo o mundo,

divididos por 14 categorias.

A EB1/JI de Mouriz, em Paredes, esteve nomeada na categoria “Educativa” (Educação), embora não esteja agora entre os finalistas, já

foi alvo de vários prémios internacionais, como foi o caso do WA Awards 20+10+X 11th Cycle, atribuído pela World Architecture (WA) Community. Já a habitação em Paramos estava nomeada na categoria “Houses” (Casas).

Este prémio “Building of the Year 2012” é promovido, pelo quarto ano consecutivo, pelo portal ArchDaily e permite aos arquitetos partilhar os seus projetos com colegas de profissão de todo o mundo, tendo como objetivo reconhecer os profissionais cujos trabalhos mais impressionaram durante o ano anterior. Os vencedores serão conseguidos no próximo dia 14. **LM**



Junto ao tribunal

Paragem a funcionar



Tal como anunciado em tempo oportuno, a nova paragem de transportes coletivos junto ao tribunal deverá entrar em funcionamento hoje, quarta-feira. Este novo local vai substituir a paragem situada na Avenida 24 em frente ao Centro Multimeios de Espinho. Tal como o vereador Quirino Jesus recordou em declarações ao Maré Viva esta situação não é a solução desejável. Porém, com esta nova baía de estacionamento, “a confusão na antiga paragem, em especial nos dias de feira, deverá deixar de existir”. **NO**

Foto-legenda

Mais parquímetros

Dois dias depois de anunciadas as propostas para alteração ao estacionamento pago, a concessionária decidiu alargar a sua zona de atuação. Assim, dentro em breve, quem pretender estacionar na rua 23 (entre a 20 e a 24) terá de desembolsar moedinha.

Curiosamente, o local que servia de estacionamento nessa zona vai deixar de o ser. O espaço irá ser requalificado e serão criadas áreas de lazer. **NO**



Em Espinho

Apanhado a roubar uma fábrica

No passado dia 30 de janeiro, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem, de 20 anos, por suspeita de furto no interior de uma fábrica desativada no concelho. O indivíduo foi detido em flagrante delito no interior da fábrica, na posse de uma mochila, contendo diversas ferramentas. No exterior, estavam prontos a ser transportados vários tubos de canalização, em metal. A referida fábrica, desde que parou a sua atividade, tem sido palco de vandalismo e furto.

Ainda durante essa semana, a PSP de Espinho deteve mais dois sujeitos. Um de 30 anos por cumprimento de mandado de detenção e outro, de 44 anos, por condução de automóvel com uma taxa de alcoolemia de 2,18 g/l. Quanto ao trânsito, foram registados seis acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros. **NO**

Sessão Pública

Lembrar Cunhal

No âmbito das comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal, o Partido Comunista Português - PCP, vai levar a efeito durante 2013, um vasto conjunto de iniciativas que terão lugar um pouco por todo o país, como é o caso de Espinho. Tendo em consideração a personalidade que foi Álvaro Cunhal e a sua multifacetada intervenção no plano político, social, cultural e artístico, durante um longo período de vida da sociedade portuguesa, a Comissão Concelhia de Espinho, conjuntamente com uma Comissão Promotora de cidadãos de Espinho, tomou a iniciativa de organizar alguns eventos relacionados com o Centenário. O primeiro é uma Sessão Pública a realizar já no dia 15 de fevereiro, pelas 21h30, no Centro Multimeios. O programa será preenchido com uma Exposição Fotográfica, a participação do Coral de Letras do Porto com a Direção do Maestro Borges Coelho, a apresentação do CD “Álvaro Cunhal – Vida, Pensamento e Luta” e algumas intervenções alusivas ao homenageado. **MV**

“Temos que tentar trazer os eventos da cultura à população em geral”

“**considero inadmissível que, nestes anos todos, tenham passado tantos executivos pela Câmara e nunca tenha havido uma verba para o castro de Ovil**”



A completar um ano e meio como vereadora, Leonor Fonseca faz um balanço positivo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Em tempos de crise, a imaginação, o dinamismo, a criatividade e o voluntariado são palavras de ordem.

Está a completar um ano e meio como vereadora da Câmara Municipal. Qual o balanço que faz deste período?

O balanço é positivo, no sentido em que o trabalho é um desafio aliciante e temos conseguido dar resposta apesar de todos os constrangimentos financeiros. Inicialmente fiquei um pouco apreensiva pois passar de adjunta a vereadora não é exatamente a mesma coisa. De qualquer forma, tenho muita sorte nas pessoas que tenho a trabalhar comigo que são muito dedicadas e com muitos anos de experiência.

Qual foi a principal aposta que fez em termos culturais?

A grande aposta foi na animação dos equipamentos da Divisão da Ação Cultural que são muito bons, designadamente a biblioteca. Conseguindo ter sempre vida na biblioteca, conseguimos dar uma boa resposta à população em termos culturais. Não há um sábado que

não haja o lançamento de um livro, uma palestra, um colóquio. Temos também o Dormir com as Letras, a hora do conto e as palavras lidas e ilustradas. Depois, culturalmente no FACE, há o museu, as visitas guiadas no museu, as visitas históricas aos edifícios históricos da cidade que o serviço educativo do museu faz muito bem. Também o reforço do carinho que temos pela Companhia de Marionetas Mandrágora tem sido uma mais-valia. Eles são reconhecidos internacionalmente, fazem um excelente trabalho e nós só damos residência, não fazemos mais do que isso. Penso que o retorno é bem maior.

E foi uma mais-valia?

Sim, foi. Em Espinho, não temos um teatro. Temos o TPE da Cooperativa Nascente que, em abono da verdade, é a única instituição cultural do concelho no sentido de produção de teatro e de conteúdos um pouco mais eruditos. Fiz também questão, como vereadora e penso que aí faço diferença da minha antecessora, de acarinhar as associações culturais e o folclore. Penso que o folclore é a prova mais fidedigna da nossa cultura popular e deve ser acarinhado. Em Espinho, com o FACE, a biblioteca, os elementos da Divisão da Cultura, as instituições culturais e associativas, penso que podemos marcar a diferença e ter sempre, como temos

tido, os fins-de-semana com alguma oferta cultural para a população.

De todos os eventos culturais que se realizam, há algum que se destaque e que seja acarinhado

“**tenho muita pena de não ter um teatro e gostava de cá estar tempo suficiente para o ter**”

pela população mais do que outros?

O Mar-marionetas, acho que tem sido muito acarinhado pela população e é muito transversal, porque tanto apanha as crianças pequeninas como os mais velhos. Acho que a população acarinha muito o teatro de marionetas assim como o Estátuas Vivas e o Vir a Banhos. Eu acho que a população adere e a prova disso é que, no Mar-marionetas, esteve sempre tudo cheio. Eu até acho que é de equacionar a

possibilidade de transferir este festival para uma altura do ano em que o tempo esteja mais apetecível. Temos que tentar trazer os eventos da cultura à população em geral pois corre-se o risco de se fazer cultura para nichos e é preciso desmistificar isso, porque a cultura não tem que ser toda erudita. Se nós conseguimos trazer a cultura à rua, é meio caminho andado para as pessoas irem aos locais fechados ver. Por exemplo, a Onda Poética tem 15 anos, está sempre cheia. Temos muita gente de Gaia, da Póvoa, do Porto e de Espinho temos aqueles fiéis, meia dúzia... Se a Onda Poética passasse a ir aos cafés no verão, se calhar, de inverno, na biblioteca que é o sítio onde decorre, iria ter outra adesão.

Apesar de tanta oferta, Espinho não tem um teatro. Porquê?

Eu tenho muita pena de não ter um teatro e gostava de cá estar tempo suficiente para o ter. Tenho muita pena que, durante estes anos todos, se tenham construído pelo menos dois auditórios, quer o do FACE quer o do Multiméios, e nenhum dos dois está apetrechado para teatro. Acho que foi uma falha terrível. Temos gente em Espinho com capacidade para fazer peças. Eu gostava também muito de dar residência à Cooperativa Nascente, porque acho que faz um trabalho sério e rigoroso em várias áreas. Um vereador que está na

cultura ou na ação social tem que ser apertado, porque estou a tratar da alma e da boca das pessoas. Não me posso deixar por políticos, porque acima de tudo, está a esperança que as pessoas vão tendo naquilo que o município pode fazer por elas. Este executivo precisa de ficar cá mais mandatos e, se calhar, precisava que eu fizesse política. Mas nestes pelouros, eu não acho que tenha que ser assim porque são pelouros de muita sensibilidade.

Em tempos de crise, como é que se faz cultura?

Com muita imaginação, dinamismo, criatividade, voluntariado e com a prata da casa. Essa é a palavra de ordem. Para internacionalizar um festival de marionetas ou de Estátuas Vivas, quanto mais não seja, temos as viagens e os almoços dos nossos convidados e tentamos sempre que os nossos parceiros, seja a restauração ou os hotéis, tenham em atenção que o evento cultural da cidade também é proveitoso para eles. No tempo da outra senhora, isto deve ter sido muito fácil, porque eu preciso disto, eu peço x orçamentos, escolho e pago. Estava tudo feito. Já nós temos que fazer tudo, do princípio ao fim. Na biblioteca, para o Dormir com as Letras, conseguimos que nos patrocinem farinha, ovos, cereais, mas depois somos nós que fazemos os biscoitos e fazemos o resto.

O que falta ainda fazer para que Espinho ganhe dimensão cultural como aquela que alguns concelhos vizinhos têm? Caso do Imaginarius ou da Viagem Medieval?

Esses casos começaram numa altura em que puseram investir aos 200, 250 mil euros por ano a fundo perdido. Agora, além dos patrocínios, conseguem fazer a cobrança de entradas e conseguem alguma sustentabilidade. Como nós não aproveitamos esse barco, vai ser mais difícil. Temos tentado com a internacionalização do Mar-marionetas e das Estátuas Vivas. Estou convencida que, este ano, se tudo correr bem, também fruto de uma candidatura, iremos ter um evento que provavelmente nos vai colocar na rota dos grandes destinos culturais do verão.

O que poderemos ainda mais esperar deste ano de 2013?

Teremos as Estátuas Vivas, o Vir a Banhos, o Festival Internacional de Folclore... Todos os eventos normais e essa novidade que será, a seu tempo, revelada. Relembro que considero inadmissível que, nestes anos todos, tenham passado tantos executivos pela Câmara e nunca tenha havido uma verba para o castro de Ovil. Está completamente esquecido. O património está classificado como um dos poucos que tem construções castrejas perfeitamente identificadas e nunca houve uma verba disponível para o castro de Ovil. Continua a não haver e dificilmente haverá agora, só se conseguirmos uma candidatura de turismo. **LM**

Arte Xávega

“Fui nomeada e faço parte de uma comissão a nível nacional que está na luta e defesa da arte xávega. Esta arte é importante em termos económicos, sociais, etnográficos, culturais e temos que explicar a Bruxelas que comer um jaquinzinho com menos de 12 centímetros não só não é crime como não há provas científicas que ponha em causa o ecossistema do carapau. Temos que sensibilizar as autoridades também para o facto de não perseguirem estes pescadores como se fossem criminosos. Além de mais, temos o caso de saúde pública que além de atuarem com coimas altas, os fiscais obrigarem a devolver o pescado morto ao mar. É uma luta que estamos a travar. Há a hipótese de candidatar a arte xávega a património imaterial da UNESCO, até pode nem ser aceite uma candidatura, mas só o facto de haver uma candidatura alerta para a importância desta arte. Nada como levar um prato de jaquinzinhos fritos a Bruxelas que eles vão perder logo as ideias do fim da arte xávega.”

“Aquilo que eu precisava mesmo era de investimento”

Além da cultura, Leonor Fonseca tem ainda o pelouro da ação social e que confessa a deixar muito preocupada. A falta de emprego e de habitação são os principais problemas que a vereadora identifica.

A ação social é um pelouro que, por consequência da crise, a ganhar uma importância preocupante?

O pelouro da ação social deixa-me muito preocupada. O problema é a falta de emprego. Não havendo emprego, não se consegue uma habitação nem se consegue fazer face às despesas inerentes economia familiar. Preocupa-me a extinta classe média, qualquer um de nós que, deixando de ter emprego, deixa de pagar a prestação ao banco, começa a equacionar tirar os filhos de estudar ou começa a ter que ir buscar à paróquia refeição. Subsequentemente, temos o problema da falta de habitação. Temos 459 fogos de habitação social e estão todos ocupados. É preciso moralizar a ação social, o que fizemos desde que chegamos, pôr as pessoas a pagar as rendas e a água, explicar-lhes que têm que cuidar do que a Câmara lhes entrega, porque, se não cuidarem, vão ser despejados e há outras pessoas a quererem a casa.

É preciso fazer a adequação de tipologias e fazer pequenas reparações nas habitações porque os bairros já estão antigos.

Tínhamos pensado uma candidatura para remodelar os bairros, as candidaturas fecharam-se, vamos ter que pegar na nossa boa vontade e, com carolice, ir fazendo aos poucos. Eu queria fazer

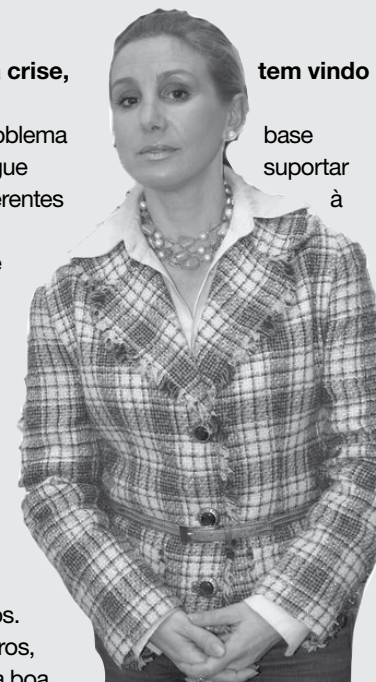
em Espinho mas não estou a conseguir, porque Espinho é suis generis, é o projeto que Gaia tem, o Arco-Íris. A minha colega reuniu com a banca e a banca, tudo que tinha de retomas, dá para arrendamento com valores que as pessoas podem suportar de acordo com os seus rendimentos. Eu cá tentei fazer isso, mas fui surpreendida com o facto de Espinho não ter retomas. Há entregas pontuais, mas são oportunidades raras. A única saída que eu vejo é incentivar os proprietários a recuperar as habitações e sensibilizar para baixar os preços. Mas não sei se isto será possível.

O que é que a Câmara Municipal pode fazer mais? Por exemplo, há uma aposta nas iniciativas para os idosos, como os bailes...

Sim. Aliás, aquilo que pretendemos, com o banco local de voluntariado, é lutar contra a solidão. Cada baile, cada passeio que se faz, aparecem mais idosos. Muitas vezes, as pessoas vão aos bailes e não dançam, mas conversam e têm gente. Além deste banco de voluntariado que deve arrancar em breve, temos também o Gabinete de Apoio ao Imigrante, temos a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens que tem tido um crescimento de processos exponencial, por causa da violência doméstica. Quando as pessoas começam a ter problemas em pôr comida em cima da mesa, tudo o resto vem ao de cima. Os nossos sem-abrigo estão muito satisfeitos com o apoio que é prestado no Balneário Social, o programa de rede alimentar também está a funcionar muito bem. Na Rede Social, estamos a pensar criar uma rede de técnicos especialistas, designadamente dentistas e oftalmologistas, que possam prestar assistência a pessoas que não tenham meios de subsistência. As pessoas estão a deixar de se tratar, de ir ao médico e de comprar medicamentos. Uma nota muito positiva para o nosso transporte solidário que tem sido um sucesso.

O que está ainda previsto ser feito até ao final deste mandato?

Queria começar já com as pequenas reparações na habitação social. Em Paramos, conseguimos fazer algo que queremos estender aos outros bairros que é ter um posto de atendimento local onde haja sempre um técnico a quem as pessoas se possam dirigir, ou porque têm algum problema na habitação ou pessoal. Queremos fazer alguns eventos culturais nos bairros onde as pessoas sentissem que nós também estávamos a contar com eles. Em termos de ação social, aquilo que eu precisava mesmo era de investimento. Se eu conseguisse emprego, conseguia resolver grande parte dos problemas das pessoas. O que me custa é que esta nova população, estes novos pobres não têm direito a nada, porque têm casa, fizeram descontos e só tem direito a Rendimento Social de Inserção e a casa de habitação social quem vivia em condições abarracadas. Eu acho que era importantíssimo que as autoridades fiscalizassem e tivessem em conta os sinais exteriores de riqueza. Eu vou aos bairros, eu entro em algumas casas e vejo. Não é possível... Gente que trabalhou a vida inteira, tem uma reforma de 400 euros, não está a conseguir pagar a medicação, não consegue alimentar-se e sentam-se a minha frente de lágrimas nos olhos a dizerem que os filhos também não podem, que estão desempregados, a ver se conseguiam uma casinha mais barata. O que estou a repetir já ouvi várias vezes. Estas pessoas mereciam a casa da habitação social e não aqueles que nunca fizeram nada pelo país e estão sempre em posição para receber e nunca para dar. **LM**



tem vindo a base suportar à

Maré de Cinema



00:30 A HORA NEGRA

O novo projeto de Kathryn Bigelow ao lado do argumentista Mark Boal (ambos galardoados com o Oscar por 'Estado de Guerra') estabelece-os de vez como uma dupla a ter em conta no panorama de Hollywood. Documentando os anos que uma unidade da CIA passou na caça de Osama bin Laden, '00:30 A Hora Negra' poderia ser uma obra ufanista sobre a capacidade militar dos norte-americanos e a hipócrita postura de "cowboy do Mundo" que marcou a presidência de George W. Bush. Poderia ser assim, mas não é: o que interessa a Bigelow não é tanto o objetivo em si (toda a gente sabe como o filme acaba) e sim o todo processo e as consequências em todos os envolvidos, principalmente na protagonista Maya (excelente Jessica Chastain) que com o tempo desenvolve uma obsessão em levar a missão até ao fim. Desta forma, '00:30 A Hora Negra' desenvolve-se mais como um thriller de investigação e menos como um filme de ação frenética. Mas uma investigação minimamente plausível e nada cinematográfica: Maya e os seus colegas erram, duvidam, esperam por decisões, encontram becos sem saída e o caso sofre avanços e recuos. E, claro, sofrem baixas – tanto físicas como psicológicas. O filme tem sido rodeado de polémica graças às suas cenas de tortura levadas a cabo por agentes da CIA – e mesmo que ele deixe bem claro que a mesma não levou a resultados eficazes, ainda há quem as veja como a exaltação de um método para obter informações valiosas esquecendo-se que a forma seca e direta com que Bigelow as encena não só respeita a dura realidade bem como permite que o espectador projete nelas a sua opinião pessoal. Sem mais delongas, está aqui o primeiro grande filme do ano.

Antero Eduardo Monteiro

Dia 22 de março

Nascente organiza ida ao Teatro de São João

A iniciar um ciclo de deslocações a diversos espetáculos fora de Espinho, a Cooperativa Nascente escolhe uma peça de teatro, "A estalajadeira", do italiano Carlo Goldoni (1707-1793), que estará em cena no Teatro de São João, no Porto, pela companhia de Lisboa Artistas Unidos. A data prevista é 22 de março e as inscrições dos interessados devem ser feitas até ao dia 13, na sede da Nascente (Rua 62, 251) ou pelos telefones 227331357 e 918134655 e email comunicacao@nascente.org.pt.

Mirandolina, a estalajadeira, é alguém que usa metaforicamente o corpo para manter os clientes ligados à sua estalagem, clientes que incluem um marquês arruinado, um conde que comprou o título, um cavaleiro gentil e rico, e Fabrício, um criado que aspira



a um casamento com a patroa, além dos criados dos nobres e duas excêntricas cómicas. Verdadeiro clássico intemporal, "A estalajadeira" traduz o momento histórico em que a nova burguesia entra em conflito com a velha aristocracia, recorrendo a uma multidão de vozes e de personagens que se relacionam no

movimento incessante da vida. A peça tem encenação de Jorge Silva Melo, nome cimeiro do teatro português dos últimos 40 anos, que desde 1995 dirige os Artistas Unidos, uma companhia de Lisboa responsável pela apresentação de dezenas de peças mais clássicas ou mais contemporâneas. **MV**

No Auditório de Espinho

Tó Trips e André Braga juntos em "Areia"

"Areia", um espetáculo do Circolando – projeto artístico que cruza dança, artes plásticas e teatro de objetos – é apresentado no Auditório de Espinho na próxima sexta-feira, dia 8 de fevereiro, às 21h30. O espetáculo junta em palco André Braga, que também partilha a direção artística com Cláudia Figueiredo, e Tó Trips, o guitarrista dos Dead Combo. "Areia" explora o vidro e as esculturas em areia para nos levar numa travessia pelo deserto, o lugar onde nos podemos perder ou encontrar. Os bilhetes para o espetáculo do Circolando, cujo trabalho se tem vindo a afirmar internacionalmente, es-



tão disponíveis por 7 euros por pessoa, e por 5 euros para os amigos do AdE, menores de 25 e maiores de 65 anos. **MV**

Foto-legenda

Despertar das Artes

A 22 de Janeiro a exposição "O despertar das artes" recebeu mais uma visita, desta vez os alunos com necessidades especiais do Centro de Reabilitação da Granja que para além de uma visita guiada com os Comissários da Exposição, Luísa Prior e Tiago Castro tiveram a oportunidade de doar ao Museu uma painel executado por eles no local com acompanhamento das artistas plásticas presentes.



No último fim-de-semana do festival, público teve direito a alguns espetáculos únicos

Adeus Mário, adeus Neta

A oitava edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho chegou este domingo ao fim. Para o último fim-de-semana do Mar-marionetas, foram reservados alguns espetáculos diferentes mas que agradaram muito ao público.

O último fim-de-semana da oitava edição do Mar-marionetas tinha reservado algumas propostas especiais para o público do festival e não desiluiu a quem não deixou de assistir aos espetáculos programados.

O espetáculo "Le Bar Animé" foi um desses momentos, embora a chuva que caiu na sexta-feira tenha obrigado a mudar o espetáculo do exterior para o interior do Centro Multimeios. Mesmo com esse pequeno contratempo, a instalação interativa, concebida pelos construtores da companhia francesa Marieettonio, foi um verdadeiro sucesso. Durante três dias, foram muitas as pessoas que quiseram ser servidas pelos dois autómatos que, a troco de uma moeda, lhes proporcionaram um copo de vinho. A curiosidade era visível nos rostos de quem teve a oportunidade de viver um momento diferente mas especial.

Ainda na sexta-feira à noite, o Auditório de Espinho recebeu a peça "A Cerejeira da Lua", levada a palco pela companhia Lua Cheia Teatro para Todos. Inspirada por lendas chinesas, o público presente na sala espinhense conheceu, através das marionetas, a história do jovem imperador Meng-Uóng que tem o sonho de ir à lua e que é ajudado pelo seu



Le Bar Animé foi um dos pontos altos da animação do festival

aio e mestre Tien-o-Tzé. O sonho é alcançado fechando os olhos e agarrando o bordão de cerejeira.

Já no sábado à noite, o festival mudou-se para o Multimeios com a peça "Entre Dilúvios" da companhia espanhola La Chana Teatro. Em palco, só um artista intercalou entre monólogos, narração oral e teatro de objetos, resultando num espetáculo de sucesso.

Para domingo, estavam reservados dois momentos, um no exterior, outro no interior. Com o sol e as temperaturas amenas a ajudarem, realizou-se, pelas ruas da cidade, o espetáculo "Troiano". Como o próprio nome indica, a peça inspirou-se na história de Tróia e, por isso mesmo, não faltou o famoso cavalo nem os contos gregos. "Troiano" foi, no fundo, uma peregrinação pela



cidade, com o artista da companhia Criadores de Imagens e com o cavalo de Tróia.

O Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) recebeu o último momento da programação desta edição do Mar-marionetas com a peça "Conto da Mata dos Medos". A oitava e mais internacional edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho fechou, assim, com chave de ouro. **LM**

Lançamento do livro

Antologia dos Poetas de Espinho

Dia 23 de fevereiro, às 15h00, a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, acolhe o lançamento do livro "Antologia dos Poetas de Espinho" de Augusto Canetas. **NO**

Ensino experimental das ciências

No sábado, dia 9 de fevereiro, será apresentado o livro "Ensino experimental das ciências: um guia para professores do Ensino Secundário Física e Química" dos autores Paulo Simeão Carvalho, Adriano Sampaio e Sousa, João Paiva e António José Ferreira. O evento terá lugar na sala polivalente da biblioteca municipal José Marmelo e Silva.

Espinho na Trofa

A Casa da Cultura da Trofa recebe, no mês de fevereiro, a exposição "A unidade da multiplicidade: os arquivos como construtores da identidade". Espinho é um dos Municípios presentes nesta mostra.

Trata-se de uma exposição itinerante organizada pela Área Metropolitana do Porto, no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Arquivos em 2012. Esta exposição agrega diferentes documentos dos arquivos dos diversos municípios da Área Metropolitana, entre os quais os Forais Manuelinos. Esta exposição estará patente na sala de exposições da Casa da Cultura da Trofa até 28 de fevereiro, de segunda a sábado das 10h00 às 18h00. Além do Concelho da Trofa, os restantes Municípios presentes nesta mostra são Espinho, Arouca, Maia, Oliveira de Azeméis, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. **NO**

Espinho deixa escapar vitória perto do fim

Soube a pouco

A pesar de ter ascendido ao terceiro lugar do campeonato, o Espinho deixou fugir em Bustelo a possibilidade de conquistar uma vitória e continuar colocado aos dois lugares da frente.

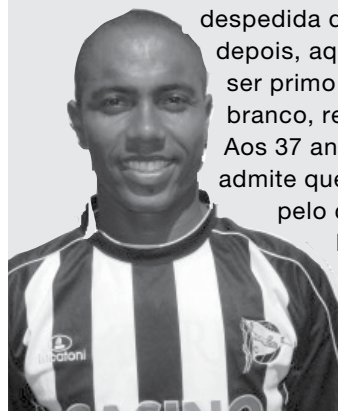
Para este encontro, o treinador espinhense colocou no banco Valença, que afinal parece que felizmente vai continuar até ao final da temporada (ver caixa) e voltou a dar a titularidade ao meio-campo a Oliveira e Hugo Silva que jogaram atrás da reforçada linha ofensiva com Jonatas e Caetano no apoio a Capela.

Os tigres entram melhor e na primeira parte tiveram mais perto de chegar à vantagem perante um adversário que só esporadicamente se aproximou da baliza de Pedro Miguel. No entanto, apesar da ligeira superioridade dos espinhenses o nulo permaneceu até ao intervalo.

Na etapa complementar, o Espinho passou das ameaças à prática e num lance de insistência do seu ataque inaugurou o marcador através do capitão Ricardo Correia que assim traduzia com justiça o andamento da partida. O golo

Valença afinal fica

A meio da passada semana, o brasileiro de 37 anos confessou numa reportagem à RTP que o segredo para a sua longevidade como atleta estaria no peixe. Ora aqui está, uma boa razão para continuar em Espinho e ligado a um emblema que é seu há quase uma década. No último jogo em casa, a 26 de Janeiro frente ao Anadia, Valença foi alvo de uma homenagem emocionada pelos colegas de equipa, equipa técnica, dirigentes e sócios, num claro gesto de despedida do plantel tigre. No entanto, dias depois, aquele que agora é também famoso por ser primo do "levezinho" Liedson, reforço azul e branco, resolveu continuar no clube espinhense. Aos 37 anos, o experiente médio brasileiro admite que é grande a sua paixão pela cidade e pelo clube mas não deixa de admitir que o bom peixe foi também um dos motivos que o levou a ficar por cá. A carreira de treinador que o próprio ambiciona ser um dia, pode esperar mais um pouco. **PSG**



teve o condão de acordar os locais que fruto das alterações efetuadas pelo seu técnico passaram a ser mais agressivos na recuperação da bola e práticos a partirem para o ataque. Numa dessas jogadas, a cinco minutos do fim, o recém entrado Gustavo aproveitou para empatar o encontro.

Até final, o jogo esteve partido

com as duas equipas á procura do golo da vitória que poderia ter acontecido para qualquer um dos lados. Ainda assim, o empate acaba por se aceitar, pese embora não se compreenda a apatia dos tigres após terem feito o seu golo.

Com esta igualdade, o Espinho ultrapassou o Anadia no terceiro lugar mas está agora mais longe

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sp. Espinho - Cesarense

do Ac Viseu que manteve o segundo lugar e já a cinco pontos do líder que continua a ser o Cinfães.

Na próxima jornada, os tigres recebem o Cesarense no domingo às 15h, encontro que terá relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**

Foto | DR

Voleibol

A Espinho o que é de Espinho

Na repetição do jogo da 20.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol (por protesto do SL Benfica), o Sp. Espinho tornou a vencer pelo mesmo resultado (3-2).

Agora sim. O Sporting de Espinho confirmou a primeira derrota da época ao Benfica no campeonato de voleibol, vencendo, na passada sexta-feira, pelos mesmos 3-2 o desafio da 20.ª jornada, repetido devido a erro técnico.

Os campeões nacionais triunfaram pelos parciais de 25-14, 20-25, 19-25, 29-27 e 15-10. O Conselho de Disciplina (CD) da federação tinha mandado repetir a partida na íntegra face ao protesto do Benfica, baseado numa discrepância entre o resultado e o boletim do jogo durante o terceiro set do encontro realizado a 5 de janeiro.

No domingo, os campeões nacionais foram a Leixões e venceram a equipa local por 0-3 (16-25, 18-25 e 15-25).

Quando à AAE, apesar de ter atu-



ado em casa, não conseguiu travar o poderio do Fonte Bastardo e perdeu por 0-3 (18-25, 17-25 e 19-25).

Feitas as contas da primeira fase, os tigres ficaram em segundo com 58 pontos menos cinco que o líder Benfica. A Associação

Académica de Espinho ficou em nono lugar com 22 pontos.

A segunda fase, onde as equipas transportam 20 por cento dos pontos, começa a 16 de fevereiro.

DE VOLTA AO BANCO

A equipa técnica do Sp. Espinho regressou às suas funções,

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Benfica	22	63
2.	Sp. Espinho	22	58
3.	Fonte Bastardo	20	52
4.	Castêlo Maia	22	43
5.	Guimarães	22	37
6.	Esmoriz	22	35
7.	Vilacondense	22	32
8.	Sp. Caldas	22	25
9.	AAE	22	22
10.	Clube K	21	11
11.	Marítimo	21	9
12.	Leixões	20	0

depois da ausência no banco no jogo do fim-de-semana diante do Sp. Caldas para o Campeonato Nacional. Hugo Silva e Filipe Vitó não dirigiram a equipa, em protesto pelos salários em atraso e, fundamentalmente, pelo facto de uma determinada verba "que entrou no clube para o voleibol ter sido desviada para outros fins", segundo Hugo Silva. "Não vou referir para que modalidade, mas é a do costume", acrescentou o treinador principal dos tigres. **NO**

Futebol Popular - 1ª Divisão

A revolta dos últimos Regresso a imperar?



Ainda com dois jogos por disputar, esta quarta á noite, a jornada 11 ficou já marcada pelos resultados surpreendentes alcançados pelos dois últimos da tabela, a AD Lomba e o GD Idanha.

E começamos pelo fim, o lanterna vermelha (que não deixou de o ser) AD Lomba somou a sua primeira vitória no campeonato - e que vitória! - ao golear os Águias Paramos por 6-2 num derby paramense que teve um desfecho inesperado.

Na véspera, o penúltimo GD Idanha foi a Silvalde empatar a zero na casa da Juventude Outeiros, que assim não aproveitou e ensejo de igualar os Leões

na frente, pelo menos até esta quarta-feira. Ao invés, com este resultado, os vice-líderes viram aproximarem-se para o segundo lugar, o Cantinho e a Quinta Paramos que venceram por resultados volumosos o GD Ronda e aos Águias Anta, respetivamente.

De destacar também a subida ao quinto lugar do GD Outeiros que no derby silvaldense venceu o Cruzeiro e que assim continua a afastar-se dos lugares de despromoção que para já mantem os mesmos inquilinos; Lomba, Idanha, Ronda e Magos.

Esta quarta-feira encerra a jornada com dois jogos às 20h30; em Cassufas jogam Magos - Rio Largo, enquanto que em Silvalde, Leões Bairristas - Associação Esmojães. **PSG**

Futebol Popular - 2ª Divisão

Regresso a imperar?

O jogo Estrelas Divisão - Estrelas Vermelhas encerrou a jornada ontem á noite (já depois do fecho desta edição), pelo que esta crónica nunca será a mais completa e desejada, sendo que pode ou não interferir com o topo da classificação.

Ainda assim, vamos contar o que de mais relevante se passou e começamos desde logo pelo jogo grande da ronda. Em Cassufas, o Império procurava continuar a reinar na frente do campeonato mas o Desportivo Regresso foi prático, pragmático e voltou a ser feliz na vila de Anta, graças a um golo obtido de grande penalidade em cima do intervalo.

Nas outras partidas, destaque para o Bairro Ponte Anta que venceu, na Seara, a Corga e regressou aos lugares de subida, beneficiando para isso do empate da Novasemente com os Estrelas Ponte Anta. Igualdade foi também o que aconteceu entre Desportivo Ponte Anta e Morgados, enquanto que a Aldeia Nova conserva o último posto depois de ter sido derrotada em Guetim por 3-1.

Lembro que esta jornada 11, encerrou na noite de ontem em Cassufas e com a possibilidade em caso de vitória, os Estrelas Divisão subirem á liderança isolada do campeonato. **PSG**

2ª Fase da Taça dos Campeões (1ª Jornada)

Taças Interconcelhias

No passado sábado, realizou-se a primeira jornada da 2ª fase da Taça dos Campeões que continua a ter os dois representantes do concelho de Espinho em prova.

Quis o sorteio ou ditou o destino, que Rio Largo e Leões Bairristas fossem integrados no mesmo grupo e que se defrontassem logo na primeira jornada.

O encontro disputado em Paramos foi bastante equilibrado, acabando pelo golo de Tiago Moleiro fazer toda a diferença e oferecendo a vitória aos Leões Bairristas que assim conseguem dar um passo importante para chegar ás meias finais, enquanto que o detentor do troféu, o Rio Largo fica sem margem para errar nos dois jogos que restam. **PSG**

Futebol Popular - 1ª Divisão

Vencer em casa

No passado fim-de-semana, dias 2 e 3 de fevereiro, os escalões de Infantis e Juvenis da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participaram no Torneio de Carnaval, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, nas Piscinas Municipais de Espinho. Estiveram presentes 164 nadadores em representação de 16 clubes.

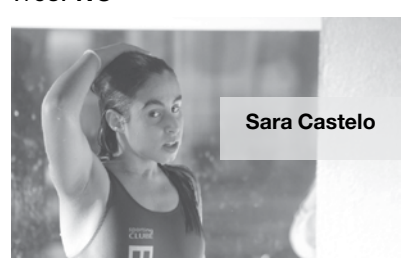
Os destaques desta competição foram os nadadores Sara Castelo (Juvenil), Maria João Sousa (Infantil A) e João Branco (Juvenil-B) ao conseguirem alcançar o lugar mais alto do pódio. A Sara Castelo ficou em 1º lugar nos 200m Bruços, obteve o 3º lugar nos 400m Livres (RP) e o 4º nos 200m Livres (RP). A Maria João Sousa classificou-se em 1º lugar nos 200m Bruços (RP), em

3º lugar nos 200m Livres (RP) e em 6º lugar nos 400m Livres (RP). João Branco ficou em 1º lugar na prova dos 200m Livres (RP) e em 9º lugar nos 400m Livres.

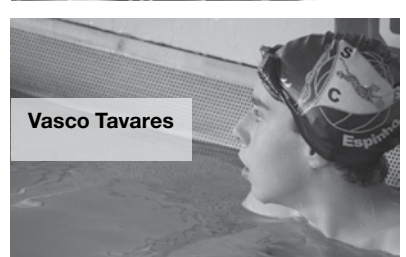
No passado domingo, dia 3 de fevereiro, os nadadores Pedro Reis (Júnior-B) e Salomé Monteiro (Júnior-B) participaram o Open Vale do Sousa. Esta competição foi organizada pela Associação do Norte de Portugal e estiverem presentes mais de 400 nadadores, em representação de 27 clubes de todo o país. Por ser uma competição fechada a nadadores com tempos mínimos, dois dos três nadadores espinhenses com tempos de admissão, mostraram-se disponíveis para competirem nesta prova, a fim de ganhar experiência num torneio com um nível competitivo mais elevado relativamente às provas da Associação de Natação de Aveiro.

Salomé Monteiro obteve o 21º

lugar na prova dos 200m Livres e Pedro Reis classificou-se em 25º lugar na prova dos 100m Livres. **NO**



Sara Castelo



Vasco Tavares



Rodrigo Monteiro

Hóquei Sala

Mais uma

Na última jornada da fase regular, a Académica de Espinho conseguiu uma excelente vitória frente ao seu rival, o União de Lamas, por 4-3. Este resultado ditou o afastamento da fase final do campeonato nacional do U. Lamas. Apesar de a AAE já se encontrar apurada para a fase final, não facilitou, tendo estado sempre na frente do marcador, controlando o desenrolar do mesmo. A fase final do campeonato nacional, irá-se disputar na vila de Sobrado (Valongo) já no próximo fim-de-semana (9-10 Fev.). A Académica vai procurar conquistar o seu 10º título nacional, tentando contrariar a supremacia dos últimos anos da equipa de Lousada.

A AAE está inserida na Pool B acompanhada pelas equipas do Viso e do Carris. Os dois primeiros jogos que poderão dar acesso às meias-finais irão ser disputados no dia 9 de Fevereiro, o primeiro às 16h15 o segundo apenas 3 horas depois, às 19h15. **NO**

AUDITÓRIO DA NASCENTE
RUA 16 N. 1200

2 TRÓIKAS

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL

SÁB, 9 FEV

BAILE DE Máscaras

21H 30

CONCURSO DE FANTASIAS

8 de fevereiro
Casa da Música, Porto

Katia Guerreiro
21h30

Katia Guerreiro, uma das mais fortes e sedutoras vozes da sua geração, estreia-se na Casa da Música, naquele que é o primeiro concerto em Portugal desde que foi mãe. Bilhetes a 18 euros.

8 de fevereiro
Casino de Espinho

Be-Dom
20h30

Instrumentos reciclados, construídos a partir de lixo, são a matéria-prima do espectáculo de percussão deste sexteto. O ritmo, o humor e a vertente teatral juntam-se ao resultado final. Para toda a família. Entradas a €32,5 (jantar-espectáculo).

9 de fevereiro
Auditório da Nascente, Espinho

Carnaval Nascente
21h30

A Nascente prepara-se para retomar uma prática de anos já algo distantes e em que organizava com regularidade convívios e festas muito animadas e participadas. E é precisamente com um baile de máscaras que se pretende visitar e atualizar essas tradições. Entradas a 2 euros.



Túnel

O fatídico incidente do passado domingo no túnel da estação em Espinho, serviu para mais uma vez mostrar as falhas que a estação apresenta. As viaturas de emergência tiveram de ficar nas ruas de acesso à estação (nem à porta do edifício conseguiram chegar). Depois, o elevador é claramente pequeno para transportar uma vitrina da loja onde o homem, atralhado, se agacha para apanhar as moedas que deixou cair na pressa de pagar o saco de batatas que comprou. Pelo canto do olho ainda consigo vê-lo atravessar a rua e colocar o saco na bagageira, enquanto ela se derrete em agradecimentos aos senhores da lei e do estacionamento pago. E dou comigo a pensar nesta enorme treta. Na enorme anedota que é transformar uma rua de estacionamento proibido, por alegada escassez de espaço e segurança, numa rua onde o estacionamento não só passa a ser permitido como também passa a ser pago. Nas trapalhadas relacionadas com estórias de negociatas de espaços de estacionamento que ciclicamente conspurcam as páginas dos nossos media. Dei comigo a pensar na negociata da concessão, de mão beijada e por várias décadas, do estacionamento pago em Espinho, a troco de dois parques subterrâneos, que continuam tão subterrâneos como subterrâneo é o rendimento que os Irmãos Cavaco, perdão, que a Britalar do Salvador retira do parqueamento automóvel em Espinho, sem qualquer proveito para este município. Dei comigo a cogitar nos eventuais

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. C.R.L. - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 6 de fevereiro Sol Máxima: 12° Mínima: 6°	Domingo, 10 de fevereiro Chuva moderada Máxima: 9° Mínima: 5°
Quinta-feira, 7 de fevereiro Sol Máxima: 12° Mínima: 4°	Segunda-feira, 11 de fevereiro Aguaceiros Máxima: 11° Mínima: 05°
Sexta-feira, 8 de fevereiro Sol Máxima: 13° Mínima: 4°	Terça-feira, 12 de fevereiro Sol Máxima: 10° Mínima: 2°
Sábado, 9 de fevereiro Céu nublado Máxima: 11° Mínima: 2°	Quarta-feira, 13 de fevereiro Céu nublado Máxima: 12° Mínima: 3°

Cinema

Black Heaven – O Outro Mundo
9 e 13 de fevereiro / 16h30 e 21h30

Com: Grégoire Leprince-Ringuet, Louise Bourgoin, Melvin Poupaud
Género: Drama
Classificação: M/16
Outros dados: França, 2010, Cores, 105 min

Gaspard tem o quotidiano comum de um jovem: divide o tempo entre os amigos e a namorada. Até ao dia em que, ao procurar o dono de um telemóvel perdido, encontra um homem morto num estranho ritual suicida. Ao seu lado está uma loura sedutora que, mais tarde, convence Gaspard a entrar num videogame viciante e perigoso: o Black Hole, onde os homens são convencidos a cometer suicídio na vida real...



FOI VOCÊ QUE PEDIU MAIS ESTACIONAMENTO PAGO?

Octávio Lima
Professor

propósitos eleitoralistas que terão ditado a recente redução do preço do estacionamento em Espinho e a



Dei comigo a pensar na negociata da concessão, de mão beijada e por várias décadas, do estacionamento pago em Espinho, a troco de dois parques subterrâneos, que continuam tão subterrâneos como subterrâneo”

extensão do estacionamento pago a novos espaços dentro da cidade. No sentimento de injustiça que é ver multar um carro por não ter pago o estacionamento e ver impune um carro estacionado em sítio onde o estacionamento é proibido. Na aventura que é ter de

andar aos ziguezagues com o carrinho de compras ou o carrinho de bebé em dia de feira, porque eles, os automóveis, devoram todos os espaços, inclusive passeadeiras, rampas de garagens e portas de residências. Na arbitrariedade que permite, por exemplo, certas personalidades terem direito a estacionamento grátis em espaços adjacentes aos serviços onde trabalham. Dei comigo a pensar na imensa inteligência, nos enormes recursos e custos necessários para defender e conseguir manter a ausência de um serviço de transporte público eficaz que poderia passar pelos parques de estacionamento para servir os automobilistas a troco de descontos ou promoções em lojas ou de ofertas de estacionamento mediante a apresentação de prova de compras no comércio local. No egoísmo que, muitas vezes, estimula as nossas atitudes e comportamentos em relação à ocupação do espaço público, neste caso, os espaços de condução e de estacionamento. No desperdício que é ocupar zonas pedonais e ciclovias com carros em circulação ou estacionados à revelia. No comodismo e na inércia que nos coíbem de exercer a cidadania, tomando atitudes assertivas de denúncia de situações de abuso porque, ingenuamente, gostamos de acreditar, neste município tão pequenino e onde todos se conhecem, que a nossa vidinha depende de nos darmos bem com tudo e com todos, mesmo vendo que alguns, armados em espertos, nos tentam fazer o ninho atrás da orelha. E se andássemos mais a pé? **OL**

Farmácias

Quarta-feira, 6 de fevereiro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Domingo, 10 de fevereiro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Quinta-feira, 7 de fevereiro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Segunda-feira, 11 de fevereiro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
Sexta-feira, 8 de fevereiro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Terça-feira, 12 de fevereiro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
Sábado, 9 de fevereiro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092	Quarta-feira, 13 de fevereiro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Espinho “entre aspas”

Jornal de Notícias

Espinho quer baixar preço do estacionamento no centro da cidade

A Câmara de Espinho quer baixar o preço do estacionamento no centro da cidade, nos dias úteis, e torná-lo gratuito aos sábados à tarde.

Sapo Desporto

Benfica esmaga AA Espinho por 16-1

Os encarnados dominaram por completo a formação de Espinho e ao intervalo o resultado já era de 8-0.

Pub



ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Como manda a tradição

Corria o longínquo ano de 1987 quando a Feira dos Peludos foi inaugurada. Desde aí, todos os primeiros domingos de cada mês, cerca de uma centena de vendedores tentam a sua sorte no comércio de antiguidades, velharias e artesanato.

No total são três as feiras em Espinho. A semanal (todas as segundas-feiras), a revenda (atualmente todas as sextas-feiras) e a dos peludos (no primeiro domingo de cada mês). Apesar de terem propósitos e fins definidos diferentes, todas elas são um cartaz turístico da cidade. Mas esta última, por permitir que seja feita revenda de antiguidades e velharias e com um espaço temporal maior, tem um carisma diferente. Assim, no passado domingo, o Maré Viva foi à feira dos peludos para tentar perceber como corria o negócio. Na primeira banca que paramos o cenário não era muito animador. “Já passou a manhã e ainda não consegui vender quase nada” começou por queixar-se Luís Silva. O feirante de velharias, maioritariamente de peças de decoração, admite que tem um público-alvo muito diferente. “Quem vem comprar este material normalmente são colecionadores. Dão o devido valor às peças e não tem grandes problemas monetários. De vez em quando temos alguém que pergunta o preço e diz que o material não vale tanto. Mas isso é pessoal que não sabe o que fala”, concluiu o feirante.

Noutra banca perto, o grosso da venda são livros. “Temos de tudo. Desde banda desenhada, a livros históricos, políticos, romances, policiais, eróticos e aventura. A margem de lucro é muito pequena



mas por norma vendemos muita quantidade e ainda trocamos alguns livros. Vai dando para as despesas”, comentou Joaquim Sousa.

No mercado do peixe, as bancas ali expostas, por norma, são usadas pelos vendedores e colecionadores de selos e moedas. António Moreira, calejado nestas

feiras de revenda, explicou que é preciso muita paciência para lidar com este negócio. “Faço isto por hobby. Não ganho muito com a venda a revenda de moedas. A não ser que apareça um negócio da china mas hoje em dia a ordem é para vender e não para comprar”.

Recorde-se que a primeira feira dos peludos em Espinho ocorreu em 1987. Este mercado de venda de antiguidades, velharias e artesanato atrai um considerável número de visitantes devido à qualidade dos produtos apresentados com muitas relíquias para os adeptos do colecionismo. **NO**



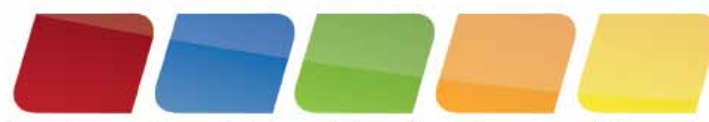
Pub.

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO



ESPINHO TV

::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv